

PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

III Seminário de Avaliação

Roteiro preenchido – Espírito Santo



3 e 4 de maio de 2018



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





VISÃO GERAL DO PROGRAMA

NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- A realização das oficinas de planejamento e acompanhamento coordenadas pela ANA auxiliam no cumprimento de metas pelo estado? Alguma sugestão para aperfeiçoar este procedimento?
 - ✓ As oficinas são muito importantes pois montam um histórico das atividades realizadas.
 - ✓ As oficinas eram mais produtivas quando realizadas em dois dias. Com a diminuição do tempo, dificilmente as planilhas são atualizadas e concluídas com a presença do coordenador da ANA.
 - ✓ Deveria separar o campo “principais aspectos e/ou dificuldades identificados”, pois os assuntos ali se confundem.
- E quanto aos procedimentos administrativos adotados para a certificação das metas (Informes Progestão, e-mails, reuniões)? São suficientes e adequados? Alguma sugestão?

Sugiro uma reunião de acompanhamento/apresentação das ações/variáveis semestral com a presença do CERH e da ANA, que poderia ser durante ou logo após as oficinas de acompanhamento.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O quadro de pessoal no seu estado é adequado para fazer frente aos desafios colocados para a consecução das metas do Programa? Há previsão de alguma alteração nesta situação?

O quadro de pessoal ainda é insuficiente para alguns desafios. Tem sido contratados alguns servidores temporários (DTs e bolsistas). Desde que a AGERH foi criada, ainda não foi contemplada com um concurso público, atualmente bastante necessário para não somente repor o quadro mas crescer em algumas formações. Há previsão para solicitarmos novas contratações de DTs.

- E quanto à estrutura física para funcionamento da entidade estadual? É considerada adequada? Alguma previsão ou planejamento para sua melhoria?

A estrutura física atualmente atende satisfatoriamente? mas não é pública e se prevê mudanças de sede.



VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- No seu estado, os recursos financeiros aportados pelo Programa impactam significativamente em relação ao orçamento para a gestão de recursos hídricos estadual?

Sim, impactam significativamente.

- Quais os desafios para a aplicação dos recursos do Progestão no estado?
 - ✓ Quadro de pessoal técnico e administrativo deficitário;
 - ✓ Burocracia do Estado ou compreensão equivocada acerca do uso do recurso;
 - ✓ Deficiência ou falta de alinhamento do planejamento com os recursos financeiros/orçamentários.
 - ✓ Dificuldades no “casamento” entre o planejamento e a execução.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- O envolvimento do Conselho Estadual de Recursos Hídricos na aprovação das metas estaduais tem sido satisfatório? Há avanços necessários neste aspecto? Alguma sugestão?

Não, o CERH e a AGERH ainda estão distantes. Sugere-se que o andamento das variáveis do Progestão seja pauta do CERH com mais frequência, e que não seja o último ponto de pauta, pois nos 5 anos de Progestão, a AGERH não apresentou o andamento em algumas reuniões por falta de quórum.

A Assessoria de Comunicação do órgão gestor e a Secretaria Executiva do CERH devem se articular e se integrar mais e promoverem uma melhor comunicação entre as partes.

- Os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos se somam ao do Progestão e a outros para garantir a sustentabilidade financeira da gestão estadual de recursos hídricos?

Sim, atualmente o Fundágua é o responsável pelo financiamento da elaboração do PERH, de 5 planos de bacia no Estado, além de ações de aperfeiçoamento dos Instrumentos de Gestão.

VISÃO GERAL DO PROGRAMA

- Apresentar opinião geral sobre o Progestão que considerar pertinente.
 - ✓ O Progestão tem sido uma força motriz no desenvolvimento de várias ações da gestão de recursos hídricos no ES.
 - ✓ O Progestão é o provedor financeiro que têm mantido as capacitações e participações externas dos servidores da AGERH enquanto muitos órgãos do Estado não conseguem mais se ausentar.
 - ✓ O Progestão tem promovido importantes intercâmbios com nomes e órgãos gestores de outros Estados para trocas de experiências.
 - ✓ O Progestão, apesar da importância de se deixar os recursos bem “disponíveis” para o Estado, errou quando não amarrou a necessidade de sua aplicação para a implementação das ações de gestão de recursos hídricos.
 - ✓ O Progestão tem algumas variáveis estaduais que consideramos excessivas, as quais poderiam ser compiladas e reduzidas ou que poderiam ser “optativas” e elegíveis nos Estados, desde que justificadas.



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

Dentre as metas de cooperação federativa (CNARH; Água Subterrânea; Conjuntura; Transmissão dos Dados; Sala de Situação – produção de boletins e Segurança de Barragens) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Transmissão de Dados	Concepção, estruturação e compartilhamento.	Desenho de cooperação de serviços entre as instituições que trabalham com os dados.
2 – Segurança de Barragens	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quadro técnico; ✓ Expertise e orientações quanto à regulamentação (revisão nacional e elaboração estadual). 	Contratação e capacitação.
3 – Água Subterrânea	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Deficiência de base hidrogeológica; ✓ Quadro técnico. 	Contratação de serviços.
4 – CNARH	Integração qualificada com a plataforma nacional.	Possibilidade de aperfeiçoamento da base cartográfica (banco de dados).
5 – Conjuntura	Busca de informações.	Articulação e mobilização interna.

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Os critérios para certificação das metas de cooperação federativa estabelecidos no Contrato e realçados nos Informes são considerados objetivos e adequados?

São objetivos, embora a adequação tenha sofrido alterações significativas, trazendo dificuldades para o cumprimento de algumas metas em função de relativa inflexibilidade da tipologia enquadrada ou não consolidação de ações previamente acordadas para o cumprimento de algumas metas.

Exemplos: mudanças de concepção no Cadastro Nacional (CNARH); não entrega do SAS Agua Subterrânea; interlocução com Meio Ambiente para meta relativa à Segurança de Barragens.



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- O cumprimento das metas de cooperação federativa contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim. Porque nos manteve orientados constantemente para um desenvolvimento mais articulado de ações para o Sistema Estadual, com prazos e integrações pactuadas.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.
 - ✓ Aperfeiçoamento do instrumento Outorga com ações de cadastramento e revisão de critérios e procedimentos para adequação a serviço digital (on-line);
 - ✓ Capacitação para o tema água subterrânea e elaboração de arcabouço normativo com procedimentos e critérios diferenciados para grandes e pequenos usuários;
 - ✓ Transparência e organização de informações da rede de qualidade de águas interiores com a elaboração do SQA;
 - ✓ Capacitação de todo o órgão gestor.



METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

- Qual a importância de compartilhar informações de recursos hídricos estaduais com a ANA para o fortalecimento do SINGREH?
- ...

METAS ESTADUAIS

METAS ESTADUAIS

Dentre os blocos das metas estaduais (Legais, institucionais e de articulação social; Planejamento; Informação e suporte e Operacionais) elencar, em **ordem decrescente** de intensidade, aquelas consideradas de **maior desafio** para alcance no seu estado, bem como as formas previstas para superação.

METAS ESTADUAIS	PRINCIPAIS DESAFIOS LIGADOS ÀS METAS	FORMAS DE SUPERAÇÃO
1 – Monitoramento Hidrometeorológico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacitação dos servidores; ✓ Interação com ações alternativas; ✓ Concepção. 	Contratação de pessoal e busca de concepção alternativa para integração de dados.
2 – Cobrança	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Potencial de arrecadação; ✓ Capacidade de governança dificultada pelos distintos graus de maturidade dos CBHS. 	Articulação institucional e formação para os comitês e CERH.
3 – Fiscalização	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concepção da atividade, regulamentação no âmbito do programa de processos digitais - Conecta Meio Ambiente; ✓ Cenário de escassez hídrica dos últimos três anos; Deficiência de pessoal. 	Ampliação de equipe técnica e Sistematização das ações com integração com os serviços de regulação e capacitação.
4 – Arcabouço	Necessidades relacionadas à implementação dos itens 2 e 3, e elaboração do PERH.	PERH em elaboração e estratégia de articulação para o instrumento cobrança e Segurança de Barragens.
5 – Gestão de Processos	Desenvolver normas e procedimentos específicos internos para celeridade na tramitação interna.	Desenvolvimento de plataformas de processos digitais e capacitação dos servidores. Atualmente no contexto do Projeto Conecta Meio Ambiente.

METAS ESTADUAIS

- Os membros do CERH são suficientemente esclarecidos sobre os procedimentos do Programa, incluindo seu papel na certificação das metas estaduais?

Não há apropriação das informações geradas. O rito de certificação possui fragilidades por condensar número grande de informações de maneira pontual.

- Quais procedimentos o estado vem adotando para que o CERH tenha acesso a informações gerais sobre o Programa?

Apesar do acesso às informações não ser requisitado por boa parte do Sistema de Gerenciamento por carência de apropriação, a AGERH planeja executar formação continuada junto aos CBHs e CERH com foco para os instrumentos de gestão para fortalecimento do Sistema.

METAS ESTADUAIS

- O cumprimento das metas estaduais contribuiu para a melhoria da gestão dos recursos hídricos no estado? Por quê?

Sim, porque por meio do alcance das metas estaduais a AGERH vai avançando na implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos.

- Quais foram os principais avanços no alcance destas metas no estado? Exemplifique.

- ✓ Principalmente na área de capacitação do corpo técnico;
- ✓ Contratação dos planos de recursos hídricos estadual e de bacias (5);
- ✓ Estruturação da Sala de Situação;
- ✓ Aperfeiçoamento da outorga;
- ✓ Aquisições importantes para a autarquia (ferramental de trabalho).



CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

CONTRIBUIÇÕES PARA O PROGRAMA

- Seu estado tem alguma proposta ou sugestão para a melhoria do Progestão?
 - ✓ Aperfeiçoamento do acompanhamento/monitoramento do programa (metas) com mais encontros órgão gestor e ANA, incluindo o acompanhamento do planejamento de ações X aplicação de recursos;
 - ✓ Apoio maior na implementação de algumas metas/variáveis (nivelamento) pela ANA;
 - ✓ Incorporação do relatório de Conjuntura como meta dos sistemas estaduais em sinergia com o conjuntura nacional para maior sensibilidade e integração entre as gestões;
 - ✓ Intensificação das parcerias e trocas de experiências entre Estados, com mediação da ANA, uma vez que essa conhece as ferramentas e potencialidades de cada órgão gestor e sua aplicabilidade em outros Estados.
 - ✓ Manual Operativo do programa com caminhos percorridos pelos órgãos gestores.



CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL



CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO ESTADUAL

Houve contribuição do Progestão para o fortalecimento do Conselho Estadual? De que forma?

- ✓ Os recursos financeiros disponibilizados através do Progestão foram de grande importância para a consolidação das ações propostas pelo CERH-ES no âmbito da gestão dos recursos hídricos no Estado do Espírito Santo. É importante que o programa seja revitalizado e mantido.

Na opinião do Conselho Estadual, o Progestão contribuiu para o fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos? De que forma?

- ✓ Como já explicitado em relação ao CERH-ES, a contribuição do Progestão frente à implantação e operacionalização do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos foi imprescindível, sobretudo em se tratando de um Estado onde o encaminhamento de gestão (em todos seus aspectos previstos na legislação) está ainda em processo de implantação. Por consequência, desnecessário enfatizar a necessidade da perenidade de programas dessa natureza.

Outros aspectos considerados pertinentes!

- ✓ Todas as propostas de aprimoramento propostas ao Progestão deveriam ser compulsoriamente agregadas ao Procomitês.
- ✓ Todas as avaliações de metas deveriam ser aprovadas previamente pelo CERH, com tempo hábil para que os conselheiros possam analisar detalhadamente as indicações formuladas pelo órgão estadual gestor normativo de controle dos recursos hídricos.
- ✓ Todas as avaliações periódicas das metas encaminhadas a ANA, ocorram com o envio da ata do CERH relativa à(s) reunião(ões) em que o assunto foi debatido e aprovado.
- ✓ Que a totalidade dos recursos do Progestão sejam alocados unicamente em ações voltadas para a “implementação de ferramentas/sistemas de gestão” e de “fortalecimento do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, sendo que qualquer forma alternativa de alocação de tais recursos seja previamente aprovada pelo CERH.
- ✓ Obrigação – por determinação formal da ANA – que trimestralmente o órgão normativo estadual de controle dos recursos hídricos encaminhe ao CERH um relatório explicitando a destinação dos recursos disponibilizados pelo Progestão, cuja ata da reunião da avaliação de tal relatório deverá ser compulsoriamente encaminhada a ANA, particularmente pelo fato de que a ANA não faz a gestão sobre a alocação dos recursos repassados.
- ✓ Todas as alterações ao Contrato original do Progestão deverão ter o referendo prévio do CERH.